



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DE CEx - DE PA
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA
CASA DE EUDORO CORRÊA
CONCURSO DE ADMISSÃO 2010/2011



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

FISCAL

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Nº DE INSCRIÇÃO _____ NOME: _____

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de doze (12) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.
1ª. parte (folhas 02 a 09) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta).
2ª. parte (folhas 10 a 12) – item 15 – produção textual.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva nos locais indicados na capa seu número de inscrição e nome.
4. Além da capa, APENAS A FOLHA 10 deverá ser identificada no local indicado: número de inscrição, nome completo e assinatura.
5. Assine o cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
7. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.
8. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
9. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
10. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª. e 2ª. partes) é de 2 (duas) horas.
11. Só será permitida a saída do candidato após 80 (oitenta) minutos do início da prova.
12. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 10 (dez) primeiros minutos.
13. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: 1ª. parte, 2ª. parte (com folha de rascunho) e cartão-resposta.

FISCAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM

TEXTO 1

PASSEANDO PELO RIO

01 Os barcos entraram num igapó. Estava na época da cheia, boa parte da floresta estava
02 alagada, várias árvores aparecendo pela metade, algumas mais baixas revelando apenas as folhas
03 superiores das copas. Porém, um pouco adiante, uma árvore imensa, imponente, destacava-se na
04 paisagem.

05 — Nem dez pessoas de mãos dadas conseguiriam abraçar aquele tronco!

06 — São árvores centenárias, algumas têm mais de quatrocentos anos — explicou
07 Francisco.

08 — Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores
09 como essa! Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...

10 — O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição para esses crimes
11 ambientais.

12 — E esse hotel onde a gente está? Ocupa uma área enorme! Quantas árvores centenárias
13 tiveram que ser derrubadas para construir tudo aquilo?

14 — Que algumas sejam derrubadas é inevitável. O problema é o desmatamento
15 desenfreado, até para fazer pasto para o gado. E as queimadas, a exportação clandestina de
16 madeiras raras, o desejo de lucrar cada vez mais que acaba nessa destruição da floresta, do
17 clima, de tudo...

18 Nos barcos parados diante da árvore gigantesca, os turistas continuaram conversando
19 animadamente sobre problemas do desmatamento, do tráfico de animais silvestres, da pesca
20 predatória, da poluição dos rios e dos lagos da floresta.

21 — Gente, vocês estão falando das coisas ruins! Mas também há muita coisa boa
22 acontecendo na Amazônia, projetos realmente interessantes — acrescentou Francisco.

23 — O quê, por exemplo? — Flávia indagou, curiosa.

24 — Ih, tanta coisa! Até couro vegetal, feito nos seringais do Acre, uma descoberta
25 incrível, depois que acabou o ciclo da borracha!

26 — Couro vegetal? Nunca ouvi falar nisso! — exclamou Flávia. — Como é feito?

27 — Não conheço os detalhes, mas na semana passada vi uma turista com uma mochila
28 linda, feita com esse couro. Só sei que é feito com látex e que isso está sendo uma boa fonte de
29 renda para muita gente. A outra coisa boa que acontece na Amazônia é isto mesmo que trouxe
30 vocês aqui. O ecoturismo está se expandindo muito e é uma maneira de conscientizar as pessoas
31 sobre a necessidade de garantir a preservação ambiental, de respeitar a natureza e a sabedoria
32 das populações tradicionais.

33 — Falou bonito, Francisco! — brincou uma turista paulista. — Essa área dos passeios
34 está muito bem cuidada, eu já estou até passando mal com tanto ar puro, meus pulmões estão
35 sentindo a maior falta daquele ar poluído de São Paulo!

36 Os barcos continuaram deslizando suavemente pelo igapó até que chegaram a uma
37 pequena enseada, onde pararam para contemplar um grupo enorme de papagaios; bandos de
38 vários outros pássaros faziam um ruído enorme no meio das árvores. De binóculos, os turistas
39 olhavam em todas as direções, maravilhados com a diversidade das espécies.

40 — Gente, o Brasil é a nação mais rica do mundo em biodiversidade: há mais de 56.000
41 espécies de plantas e 1.600 espécies de pássaros — explicou o guia.

- 42 — Nossa, não vamos conseguir ver nem a décima parte disso tudo! — comentou Flávia,
 43 enquanto anotava esses dados em seu caderninho.
 44 — Nem eu que sou biólogo conheço todas essas espécies. E olha que eu já viajei pelo
 45 Pantanal, pelas áreas do cerrado, tantos lugares...
 46 — O Brasil é muito grande, tem uma variedade incrível de paisagens!
 [...]

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002, págs. 15-20.

1. Sobre os referentes do pronome destacado nas frases abaixo, marque o que é correto.

- I. “O pior é pensar que isso vai continuar...” (l.10)
 II. “Nunca ouvi falar nisso!” (l. 26)
 III. “... e que isso está sendo uma boa fonte de renda...” (l. 28)
 IV. “... é isto mesmo que trouxe vocês aqui.” (l. 29/30)

- a. () O antecedente do pronome isso na frase I é o mesmo da frase II.
 b. () O antecedente do pronome destacado na frase II é o mesmo da frase IV.
 c. () O antecedente do pronome isso na frase III é o mesmo da frase IV.
 d. () O referente de isso na frase III é uma boa fonte de renda.
 e. () O referente do pronome destacado na frase IV é ecoturismo.

2. Em “— Nossa, não vamos conseguir ver nem a décima parte disso tudo!” (l. 42), significa dizer que

- a. () não verão nem 5.600 espécies de plantas e 160 espécies de pássaros.
 b. () não verão nem 560 espécies de plantas e 16 espécies de pássaros.
 c. () não verão nem 28.000 espécies de plantas e 800 espécies de pássaros.
 d. () não verão nem 2.800 espécies de plantas e 80 espécies de pássaros.
 e. () verão 5.600 espécies de plantas e 160 espécies de pássaros.

3. **NÃO** apresenta a mesma relação de sentido expressa em: “... comentou Flávia, enquanto anotava esses dados em seu caderninho.” (l.42/43)

- a. () “— Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores como essa!” (l.08/09)
 b. () “O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição...” (l.10)
 c. () “... uma descoberta incrível, depois que acabou o ciclo da borracha!” (l.24/25)
 d. () “...eu já estou até passando mal com tanto ar puro...” (l.34)
 e. () Mal começou a clarear e o céu estava completamente nublado.

4. Na fala:

“— Que algumas sejam derrubadas é inevitável. O problema é o desmatamento desenfreado, até para fazer pasto para o gado. E as queimadas, a exportação clandestina de madeiras raras, o desejo de lucrar cada vez mais que acaba nessa destruição da floresta, do clima, de tudo...” (l.14/17), fica evidente uma relação de

- a. () oposição.
 b. () causa e consequência.
 c. () condição.
 d. () problema e solução.
 e. () finalidade.

5. Em:

“Essa área está muito bem cuidada, eu já estou passando mal com tanto ar puro, meus pulmões estão sentindo a maior falta daquele ar poluído de São Paulo!”(1.33/35) , a turista paulista expressa

- a. () tristeza.
- b. () saudade.
- c. () esperança.
- d. () revolta.
- e. () ironia.

6. Na frase “Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...”(1.09), a relação proposta pela conjunção grifada é

- a. () causa.
- b. () oposição.
- c. () tempo.
- d. () alternância.
- e. () adição.

TEXTO II



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7723

7. Das falas retiradas do texto I, a que melhor traduz a mesma ideia presente na tira (texto II) é

- a. () “— Nem dez pessoas de mãos dadas conseguiriam abraçar aquele tronco!” (1.05)
- b. () “— São árvores centenárias, algumas têm mais de quatrocentos anos...” (1.06)
- c. () “— Chega a doer no coração quando a gente pensa nas motosserras derrubando árvores como essa! Tantos séculos para crescer e, em alguns minutos, estão no chão...” (1.08/09)
- d. () “— O pior é pensar que isso vai continuar enquanto não houver punição para esses crimes ambientais.” (1.10/11)
- e. () “— E esse hotel onde a gente está? Ocupa uma área enorme! Quantas árvores centenárias tiveram que ser derrubadas para construir tudo aquilo?” (1.12/13)

TEXTO III



8. A partir da análise da capa do livro, texto III, é correto afirmar:

- O título *Florestania* é um neologismo (palavra nova) explicado com o subtítulo.
- O título *Flarestania* é um neologismo (palavra nova) formado a partir da combinação “floresta” mais “ventania”.
- O livro é um lançamento, portanto seguramente data de 2010.
- O dono do livro teve que comprá-lo para adquiri-lo.
- A história do livro vai se passar toda na floresta.

TEXTO IV

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer às pessoas com quem conversei e que me forneceram informações preciosas para a "pesquisa da realidade" que fundamentou a criação da história que resultou neste livro. Não há espaço para mencionar todas, mas gostaria de destacar a equipe do hotel Aldeia dos Lagos, em Silves, onde passei cinco dias muito agradáveis; Mara Regia di Perna, radialista, com quem conversei sobre "o poder das ondas do rádio", Maria Inês G. Higuchi, que me falou em detalhes sobre o Projeto Pequenos Guias do Bosque da Ciência; Ieda Sella e João Alberto Ribeiro, que me informaram sobre o projeto de ecoturismo de base comunitária em reservas extrativistas, em Rondônia; a equipe da Universidade Federal de Rondônia, responsável pelo Projeto Beradão, um projeto de pesquisa e extensão para o desenvolvimento sustentável de populações tradicionais da Amazônia. Essas e muitas outras pessoas, juntamente com as viagens pela região, me permitiram fazer uma fascinante "descoberta da Amazônia".

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002.

9. No texto de Agradecimentos, a autora

- a. consegue agradecer a todas as pessoas que lhe deram informações.
- b. dá destaque no texto apenas para a equipe do hotel Aldeia dos Lagos, em Silves.
- c. revela que o embasamento da história de seu livro foi a partir das informações colhidas com diversas pessoas e de suas viagens pela Amazônia.
- d. afirma que suas viagens pela Amazônia foram a principal fonte de fundamentação para ela fazer uma fascinante descoberta da região.
- e. denomina de "pesquisa da realidade" as informações colhidas a partir de "o poder das ondas do rádio".

10. A autora começa o texto de agradecimentos com a forma verbal GOSTARIA. Essa forma verbal no texto exprime

- a. fato futuro certo, mas ainda dependente de certa condição.
- b. fato futuro em relação a outro já ocorrido.
- c. educação, polidez, respeito.
- d. incerteza a respeito de um fato já ocorrido.
- e. ordem, pedido.

TEXTO V

01 Querida Madeleine,

02 Acabei de chegar em casa e, no meio de mais de cinquenta e-mails encontrei o seu.
 03 Resolvi preparar uma matéria, mesmo sem meu editor ter pedido, para ver se ele
 04 concorda em fazer o contraste entre o “ecoturismo chique”, para quem tem preguiça de
 05 caminhar e só gosta de navegar em barcos confortáveis, e o ecoturismo dos verdadeiros
 06 amantes da natureza, interessados em conhecer a realidade das populações locais, cuidando
 07 da preservação ambiental. Provavelmente, ele dirá que o público-alvo do jornal não vai se
 08 interessar por essa segunda parte, mas não custa tentar... Pelo menos, escreverei esse relato
 09 para enviar a você, mostrar aos amigos que pensam como a gente e aproveitar os dados para
 10 criar uma história interessante para os jovens. Ai, Madeleine, será que eu vou conseguir fazer
 11 isso? Será que vai ter algum editor interessado num livro como esse? Será que as escolas vão
 12 achar uma boa ideia discutir esses temas com os alunos? Será que eles vão gostar do livro ou
 13 vão achar uma chatice? Bem, como você vê, estou cheia de dúvidas.

14 Mas, apesar das dúvidas, estou muito entusiasmada com esse projeto. Revendo as
 15 duas viagens e pensando nos seus relatos, cheguei à conclusão de que estou fazendo uma
 16 verdadeira descoberta da Amazônia! Lá em Silves, encontrei o Francisco, conheci o Bento,
 17 que também é um amor de pessoa. Nós três falamos por telefone com a Maíra, que está
 18 querendo passar uns dias com os irmãos nas férias.

19 Conheci pessoas encantadoras e ouvi falar de outros projetos de desenvolvimento
 20 sustentável muito interessantes: no arquipélago de Bailique, no Amapá, e também no Centro
 21 de Pesquisas do Canguçu, perto da Ilha do Bananal, em Tocantins, onde eles desenvolvem
 22 pesquisas ambientais. Lá há um hotel confortável, uma construção que lembra os filmes de
 23 Tarzan. Várias pessoas me disseram que a região é belíssima, com lagos e rios caudalosos,
 24 praias de areia fina e branca, natureza selvagem. A Ilha do Bananal é um dos mais
 25 importantes santuários ecológicos do Brasil. Quero conhecer esses lugares, só não sei
 26 quando nem como. Duvido muito que meu chefe me mande para lá.

27 Há muita coisa acontecendo na Amazônia e, na verdade, em todo o país. É preciso
 28 divulgar tudo isso e ter a esperança de que essas boas ideias se multipliquem para que a
 29 nossa riqueza natural seja preservada e a vida de todos nós possa melhorar. Lembra aquela
 30 palavra diferente que a mãe da Maíra aprendeu com ela? “Florestania”, a cidadania dos
 31 povos da floresta. É um termo que está começando a ser utilizado nos projetos que procuram
 32 estimular o desenvolvimento das comunidades e a participação das pessoas na preservação
 33 ambiental.

34 Obrigada pelo “conselho de amiga”. Lá em Silves eu estava tão envolvida com o
 35 trabalho e tão encantada com tudo o que via que nem pensei em outras coisas.

36 Beijo grande

37 Flávia

MALDONADO, M. Tereza. *Florestania: a cidadania dos povos da floresta*. São Paulo: Saraiva, 2002, págs. 91-93 (Adaptado).

11. A partir do e-mail, podemos afirmar que

- “ecoturismo chique” é para quem se interessa em conhecer a realidade das populações locais, cuidando da preservação ambiental.
- ecoturismo dos verdadeiros amantes da natureza é para quem tem preguiça de caminhar e só gosta de navegar em barcos confortáveis.
- Flávia se identifica mais com o segundo tipo de ecoturismo descrito no e-mail.
- Flávia se baseia nos dados do “ecoturismo chique”, para criar seu livro.
- segundo o editor, o público-alvo do jornal não se interessará por ecoturismo.

12. Quanto ao uso do advérbio **lá** presente no texto,

- a. o referente de **lá** das linhas 16 e 22 é o mesmo.
- b. o referente de **lá** das linhas 26 e 34 é o mesmo.
- c. o referente de **lá** das linhas 16 e 34 é diferente.
- d. em todas as quatro ocorrências o referente é o mesmo, isto é, “em Silves”.
- e. todas as quatro ocorrências indicam que Flávia estava em outro lugar, diferente dos referenciados pelo advérbio, quando escreveu o e-mail.

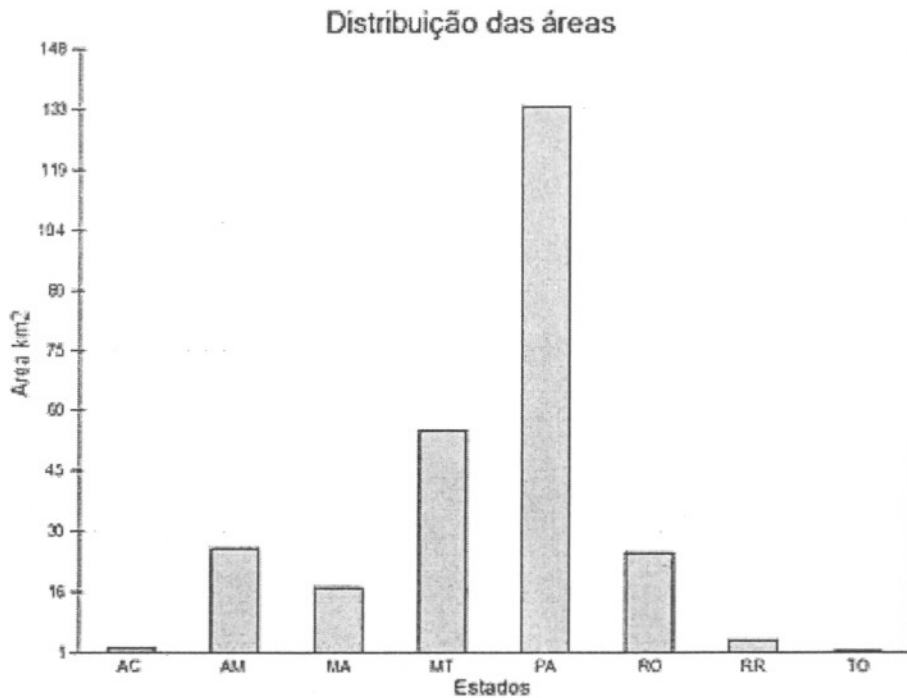
TEXTO VI

Em agosto de 2010 a Amazônia perdeu 265.1 km² de floresta - 08/10/2010

Local: São Paulo - SP
Fonte: Amazonia.org.br
Link: <http://www.amazonia.org.br>

O Instituto de Pesquisa Espacial (INPE) divulgou hoje (8) os dados do sistema Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter). Em agosto de 2010 a Amazônia perdeu 265 quilômetros quadrados (km²) de floresta. Na comparação com agosto de 2009, quando os satélites registraram 498 km² de derrubadas, houve redução de 47%.

O Pará possui os maiores índices, foram 134 km² de florestas desmatadas em agosto. Mato Grosso é o segundo colocado com 54,9 km². A cobertura de nuvens mapeada foi de 17 % para toda Amazônia Legal.



13. Lendo o gráfico de distribuição das áreas, pode-se afirmar que:

- a. Pará possui os maiores índices de florestas desmatadas, 146 Km².
- b. Mato Grosso é o segundo colocado com 45 Km².
- c. Acre apresenta índices maiores que os do Maranhão.
- d. Maranhão é o quinto colocado quanto aos índices de florestas devastadas.
- e. Tocantins apresenta índices maiores que os de Roraima.

TEXTO VII



14. Com esse texto, o autor pretende chamar atenção para

- a. () a necessidade de se preservar as árvores.
- b. () o castigo que as crianças podem aplicar aos adultos.
- c. () a vida de uma pessoa ao substituir as árvores.
- d. () o arrependimento das pessoas quando cortam árvores.
- e. () a possibilidade de o próprio homem substituir as árvores.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE

15.

PRODUÇÃO TEXTUAL

LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UM RELATO PESSOAL ATENDENDO ÀS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

PROPOSTA:

Elabore um relato pessoal, para ser publicado em uma revista ecológica de grande circulação, contando um passeio que você fez a um local onde a natureza seja o ponto de destaque. Pode ser um parque, uma área de preservação ambiental, uma praia, entre outros. Seu texto deve ser narrado em 1ª pessoa, pois você é o personagem principal. Deve, também, descrever o local, as emoções e os sentimentos provocados em você durante e/ou depois do passeio. Seu texto deverá estar na variedade padrão e não há necessidade de título.

OBSERVAÇÕES:

- A redação não deverá conter fragmentos dos textos da prova.
- O texto deverá ter no mínimo 15 linhas e no máximo 25.
- Será atribuído grau zero ao texto que fugir ao tema.
- Você dispõe de uma Folha de Rascunho para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.

IDENTIFICAÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

NOME: _____

ASSINATURA: _____

Nº CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

SCORES

1ª. PARTE: _____

2ª. PARTE: _____

TOTAL: _____

FOLHA DE RASCUNHO

RASCUNHO

Nº DO CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

FOLHA DE REDAÇÃO

PARÂMETROS PARA CORREÇÃO

Apresentação			Conteúdo				Tipo de texto			Gramaticalidade					Coerência			Coesão			Total	Nota
0	1	2	0	1	2	3	0	1	2	0	1	2	3	4	0	1	2	0	1	2		